



Nem todos os vereadores de Taubaté sabem quem foi o ex-prefeito

Jaurés Guisard

Pág. 16

Vale do Paraíba | de 28 de Junho a 4 de Julho de 2013
R\$ 1,00 | Ano 13 | Edição 601 | www.jornalcontato.com.br



Exclusivo

ABC & PMT, relações promíscuas

CONTATO revela o conteúdo de um dossiê sobre negócios mal explicados que garantiram o monopólio da empresa ABC Transportes ao longo de décadas, o que acobertou os péssimos e caros serviços prestados à população
Págs. 5, 6 e 7

Sinos da Catedral

Refundir ou comprar sinos novos, eis a questão?

Pág. 4

Tia Anastácia

Luizinho da Farmácia (PR) falta à sessão ordinária para assistir ao jogo do Brasil

Pág. 3

Esportes

Taubateanos conquistam medalhas de ouro no handebol e no atletismo

Pág. 10



1 - Na festa da cidadania numa Praça Santa Terezinha mais verde e amarela do que nunca, **Júlio César Giovanelli** põe a prosa em dia com a amiga do peito **Jurema Jardim**.

2 - Em um mais dia de festa na casa de **José Henrique Righi**, quem aportou em Taubaté e parece que desta vez vem mesmo para ficar foi a internacional **Silvia Pereira**, que vai deixar muita saudade nas areias de Caraguatatuba.

3 - Casada há três meses e dez dias, **Aline Sousa** tem se declarado ainda em lua de mel e recomendado, enfática, o casório para gregos e troianos!

4 - Toda cheia de graça, **Érika Cabral** enche a boca para falar do filhote **Thiago** e sorri contando sobre suas peripécias, fazendo-nos enxergar a delícia de ser mãe, ainda tão jovem.

5 - Entusiasmada e pronta para navegar por outros mares, **Jéssica Cristine de Oliveira** abraça o colega e também acadêmico de Direito **Ruan Pereira Lima** em festinha de despedida preparada com carinho e já com saudade pelos colegas.

6 - Espelho, espelho meu: auto-retrato de **Letícia Ferreira** pra ninguém botar defeito.

Acesse nosso site:
www.jornalcontato.com.br



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Indústria de multas se instala na terra de Lobato

Importada de São José dos Campos, Lola, diretora de Trânsito, tem se esmerado em encher a paciência dos taubateanos e as burras do Palácio do Bom Conselho com os \$\$\$ oriundos das canetas de seus agentes

NA MARCA DO PÊNALTI

A juíza eleitoral Sueli Zeraik Armani poderá a qualquer momento condenar ou absolver o prefeito Ortiz Jr (PSDB). Os autos conclusos já se encontram sobre sua mesa. Isso significa que o prefeito poderá ser cassado, com direito a recurso que poderá se estender por um tempo indeterminado. Caso a magistrada o absolva, o Ministério Público deverá entrar com recurso, tal qual a defesa, em instância superior, o Tribunal Regional Eleitoral.

INDÚSTRIA DE MULTAS

Na edição 599 do CONTATO havia uma chamada de capa a respeito de um munícipe multado por "dirigir sem atenção ou sem o cuidado indispensável à segurança". Lola, do Trânsito, e o prefeito não souberam explicar o que aquilo quer dizer. Além disso, usaram o mesmo argumento: trata-se de uma iniciativa do agente de trânsito. Basta recorrer para não ser multado. "Conta pra outro", resmunga Tia Anastácia.

INDÚSTRIA DE MULTAS 2

Na quinta-feira 27, a poderosa Globo veiculou matéria com os números sobre multas: nos primeiros cinco meses de 2013 foram aplicadas 5.471 multas de trânsito na terra de Lobato, 26 % a mais que o mesmo período em 2012; e desse total, 960 referem-se ao não uso do cinto de segurança, 34 % a mais que o ano passado. "Se não for indústria de multa, sou bonde elétrico", refuta a velha senhora.

INDÚSTRIA DE MULTAS 3

Lola, diretora do Trânsito, disse à TV, na maior cara de pau, que a Prefeitura aumentou a fiscalização e que a segurança é o seu objetivo. Balela!!! Lola é a mão de gato do prefeito que quer aumentar a receita a qualquer custo. Exagero? Porque então dona Lola não apresentou ao sobrinho da Tia Anastácia o total de multas aplicadas na Independência na época de mudança, como havia prometido? "Essa moça vai voltar rapidinho para

São José", comenta a veneranda senhora com um sorriso enigmático nos lábios.

INDÚSTRIA DE MULTAS 4

Se a fiscalização aumentou, como disse a moça de São José que dirige o Trânsito, porque não manda fiscalizar a ABC Transporte cujos ônibus caindo aos pedaços – ver reportagem páginas 4, 5 e 6 – circulam com pneus carecas, sem cumprir horários e trajetos, além de por em risco a população que se utiliza dos seus serviços?

MAIS PROTESTOS

No dia 1º de julho, segunda-feira, estão programadas manifestações em todo o Brasil que serão deflagradas simultaneamente em várias partes do país. Na terra de Lobato, um grupo de manifestantes promete fazer muito barulho também. A principal arma de mobilização tem sido a rede social Facebook. Em Tau-

baté, o protesto será focado nas melhorias do transporte coletivo e no fim do monopólio da ABC.

MAIS PROTESTOS 2

Os organizadores são todos universitários sem vínculo com partidos políticos. Toda a população está convidada a participar. A concentração será na Praça Santa Terezinha a partir das 17 horas. A partir das 18h, os manifestantes seguem para a Prefeitura de Taubaté, depois para a Câmara Municipal, Avenida 9 de Julho e encerra na Praça da Eletricidade, em frente ao Fórum Criminal. Os lugares foram escolhidos por representar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

MAIS PROTESTOS 3

Não está programado o fechamento da Via Dutra. O protesto deve ser encerrado às 20h30. "O que acontecer depois desse horário não será de responsabilidade dos organizadores do

evento", disse Carolina Martins, 20 anos, estudante do 3º ano de Psicologia da UNITAU.

ELEIÇÕES SINDICAIS 1

Tia Anastácia contou que as chapas 1 e 2 fizeram um acordo para o segundo turno nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Mas os membros da chapa 3 afirmam que o Estatuto da entidade não permite acordos entre as chapas que concorreram no primeiro turno.

ELEIÇÕES SINDICAIS 2

Os membros da chapa 3 pretendem ingressar com ação judicial pedindo a nulidade do pleito, o afastamento da CUT das eleições sindicais por interferir na condução do pleito - que deveria ser feito exclusivamente por trabalhadores metalúrgicos ligados ao sindicato - e a destituição da Comissão Eleitoral por ela "estar notadamente em conluio entre as partes, levando o trabalhador

a erro, por acreditar estar votando em chapas antagônicas desde o primeiro turno, praticando descaradamente estelionato eleitoral contra os trabalhadores e nomeando uma Comissão Interventora Eleitoral para realização do pleito", disse Ricardo Moreira, coordenador da chapa 3.

ESCAPADINHA

O vereador Luizinho da Farmácia (PR) resolveu dar uma escapadinha para assistir ao jogo do Brasil contra o México pela Copa das Confederações. O moço foi flagrado na praia de Fortaleza durante a Sessão Ordinária.

ESCAPADINHA 2

Ao ser questionado, Luizinho ficou irritado. "Eu não tenho agora o direito de faltar a uma sessão? Eu não pedi pra descontar nada do meu salário, eu fui viajar sim. Eu sou vereador, mas também sou munícipe e agora eu não tenho o direito de viajar? Eu não tenho que dar satisfação para a presidência da casa, eu sou vereador. Se descontarão do meu salário, eu não sei, não pedi nada. Eu não sei por que querem fazer polêmica em cima disso", disse.

ESCAPADINHA 3

A assessoria de imprensa da Câmara Municipal, após consultar o setor de Finanças, informa que o salário do vereador Luizinho da Farmácia (PR) não sofrerá desconto, porque não há um único artigo no Regimento Interno da Câmara Municipal que desconte o salário de vereadores em caso de faltas à Sessão Ordinária ou mesmo em Extraordinária, salvo se passarem de 30 dias.

ESCAPADINHA 4

Decidida, inicialmente, a descontar o dia do vereador/torcedor/turista, a presidente da Câmara, vereadora Graça (PSB), voltou atrás diante da ausência de base legal, mas prometeu propor mudança no regimento interno da casa para que o desconto de faltosos possa ser efetuado.



Polêmica

Sino e memória

Sino é um instrumento emblemático para a civilização ocidental, em especial a parte que professa a religião católica. Por isso mesmo, a decisão de enviar os três sinos da Catedral de São Francisco das Chagas para serem refundidos na mineira Uberaba mexeu com os brios de alguns preservacionistas. Afinal, refundir os sinos implica na destruição ou não dos nossos patrimônios históricos?

Há quem diga que os sinos falam e que existe até glossários sobre a sua linguagem. Mesmo com o progresso das grandes cidades, os sinos não perderam seu valor. Antigamente, em muitas localidades eles eram o único veículo de comunicação, mandando mensagens para a população: horários de missas, enterros, homenagens a santos, festas religiosas e até incêndios. O mundo globalizado substituiu o sino pelo rádio, depois a televisão até as redes sociais de hoje. Para a execução dos sinos, em alguns templos é necessário o trabalho de até três sineiros, além da força nas mãos e nas pernas!

O toque dos sinos marcou grandes momentos da história. O Sino da Liberdade (Liberty Bell), na Pensilvânia nos EUA é um símbolo nacional desde que ressoou logo após a Declaração da Independência. Em Cássia na Itália são preservados os sinos do Convento onde viveu Santa Rita, porque foram tocados em sons festivos quando a alma da Santa das Causas Impossíveis entrou no céu, no dia de seu falecimento.

As igrejas, em geral, têm suas histórias ligadas a estes instrumentos tão marcantes na vida das comunidades. O sino dourado, por exemplo, é uma tradição local de Penude, em Portugal. São muitas as expressões sobre o significado do sino: “coração da aldeia; coração, sino da gente; um a sentir quando bate, outro a bater quando sente”. Ou “os sinos são as almas religiosas das torres”, “são as abelhas das horas”.

Por isso mesmo, os sinos da Matriz de Taubaté, que têm a sua história, merecem o devido respeito e explicações sobre os três sinos datados de 1864 que foram retirados da igreja e levados para a mineira Uberaba na tarde de domingo 9. O fato só se tornou público porque foi testemunhado pela advogada



Flagrante do momento em que os sinos eram retirados da Catedral de Taubaté. Fotos Hércia Freire



Hércia Freire.

ANTÔNIO BENTO DE MELLO

Engenheiro metalúrgico, Bento é um estudioso colecionador de arte. Um dia Taubaté ainda reconhecerá o trabalho de formiga realizado por esse jovem de 78 anos. CONTATO fez questão de ouvir sua opinião. Confira.

O que caracteriza um sino?

O sino é constituído de cobre e estanho. Ele leva na composição entre 70% e 75% de cobre e o restante de estanho. Essa é a composição básica do bronze. A física do sino é o seguinte: quando o badalo bate o som sobe e depois desce, por isso que o sino tem aquela forma. Um dos segredos do fundidor era a composição com ouro, prata e níquel. Cada fundidor tinha sua composição, esse é o grande segredo, cada um tem o seu. A qualidade é a sonoridade do sino. Tudo é dado pela composição, pela fundição, pela altura do vazamento, pelos canais de vazamento quando o metal líquido (bronze) é fundido a 1200°C.

Como se descobre esse segredo?

É preciso furar o sino, mas com isso perde sua qualidade. Como todo material que é analisado em laboratório, o material retirado com o furo é o corpo de prova. É a “biópsia” do sino, tirada através de broca. Retira-se um pouco do material para analisar a composição. O som mais grave ou agudo é a dado pelas espessuras das paredes do sino.

Há seis ou sete composições no bronze para se obter o resultado, mas a maioria é composta de cobre e estanho, o restante são outros metais que ajudam a dar liga, como o chumbo, níquel, etc.

Quais são os formatos e espessuras das paredes do sino?

É parte de moldagem. Para um bom acabamento superficial, é necessário ter uma granulometria da areia de fundição. Quanto mais fina a granulometria, melhor é o acabamento superficial. Quando se pega uma peça de automóvel elas estão usinadas, você não

percebe, mas no sino você percebe, ele fica como é fundido. Fazia-se o macho, que é a parte interna do sino. Aí a caixa de fundição é dividida ao meio. Os canais de alimentação são os locais onde o ar precisa ser retirado, para se ter uma boa fundição. Caso contrário, entra ar no metal e cria uma fragilidade. O bronze é fundido entre 1200°C e 1300°C, dependendo do tamanho do sino. E quando eram sinos grandes, como os de igreja, eram fundidos no chão. Faziam-se cavidades no chão, aí fundia no chão para a pressão do metal não estourar a caixa e também para não haver uma dilatação maior da abertura, por conta da pressão. O modelo era de madeira ou argila bem dura.

É possível restaurar um sino rachado?

Não. Pode ser feito outro sino através da refundição. Para tanto, o sino original é cortado em pedaços. Além disso, toda refundição altera a composição original. Ao fundir o bronze, os

elementos flutuam e se descolam da composição original. Seria mais e até mais barato fundir um novo sino e conservar o original como se faz em muitas igrejas da Europa e mesmo do Brasil. O sino original é um patrimônio muito valioso. Eles podem ser encontrados em muitas fazendas depois de adquiridas a preço de banana de igrejas e espalhadas pelo interior. Basta uma conta rápida para ver que vale mais a pena adquirir um sino novo e preservar o antigo.

O CASO DOS SINOS

Sem alarde a catedral resolve refundir sinos do século 19: “Não vamos destruir os sinos, vamos apenas intensificar o som”, argumenta o clero. Surpreendidos, defensores da herança cultural indignam-se: “Eles tocaram em momentos fundamentais da nossa história. Eles vão desaparecer, e ninguém vai saber disso”. (Detalhes em <http://www.nytimes.com/2011/10/19/world/europe/in-paris-bells-at-notre-dame-will-be-replaced.html>)

Apesar das semelhanças, essa história se refere à catedral de Notre Dame de Paris, que derreteu 4 sinos que desde 1856 badalavam a cada 15 minutos. Eles tocaram para marcar o final da Primeira Guerra Mundial e a libertação da cidade em 1944. Mais recentemente, badalaram em homenagem às vítimas do 11 de Setembro. No entanto, em 2012 eles foram derretidos e substituídos por nove sinos novos destinados a recriar o som dos originais colocados em Notre Dame no século 17. Antes da refundição, o Reverendo Patrick Jacquin, reitor da Notre Dame e iniciador do projeto, justificava-se: “Não vamos destruir os sinos. Vamos apenas intensificar o som da Notre Dame”. “Este é um dos piores conjuntos de sinos da França”, disse o especialista Herve Gouriou. “Estão danificados e desafinados.”

Transporte coletivo

Redução da tarifa e fraude nas planilhas da ABC

Diante do clamor popular, prefeito Ortiz Júnior (PSDB) anuncia redução de R\$ 0,10 no preço da passagem de ônibus a partir do dia 1º de julho. Comissão da Câmara Municipal que investiga o transporte coletivo acusa a empresa ABC de fraudar os dados das planilhas que informam o número de passageiros transportados

A histórica manifestação ocorrida em Taubaté no dia 20 de junho, quando aproximadamente 16 mil pessoas saíram às ruas para protestar pacificamente, foi o estopim para a discussão sobre o monopólio da empresa ABC, concessionária no serviço de transporte público coletivo na terra de Lobato, e as consequências disto: má qualidade do serviço, o preço elevado da tarifa, o sucateamento da frota, etc.

No dia 24, como resposta ao ato, prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e vereadores reuniram-se com os manifestantes para anunciar a redução no preço da tarifa, que passará de R\$ 2,80 para R\$ 2,70 a partir do dia 1º de julho. Além disso, o chefe do poder Executivo anunciou a intenção de acabar com o monopólio da ABC em Taubaté a partir da rescisão do atual contrato com a concessionária e a realização de uma nova licitação para o transporte público. Segundo Ortiz Júnior, até dezembro de 2013 o edital da nova licitação será tornado público.

BATALHA JURÍDICA

Visando atender o clamor popular, o prefeito pretende utilizar-se de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público para rescindir o contrato vigente entre a prefeitura e a ABC. Para a promotoria, a licitação realizada pelo Governo Peixoto no ano eleitoral de 2008 beneficiou a concessionária.

Ortiz Júnior (PSDB) pensa em pegar carona nessa ação judicial para rescindir o contrato, assinado em 2009 e com validade até 2024. A cláusula 13.1 do contrato diz que, findo o prazo de 15 anos, o serviço pode ser prorrogado por mais 10 anos, totalizando 25 anos (!?) de concessão.

Detalhe: trata-se de um acordo extremamente desvantajoso para Taubaté. De acordo com o contrato, por exemplo, a ABC pode oferecer ônibus em intervalos de 60 minutos durante os horários de pico nas linhas Parque Aeroporto/Jardim América, Pinheirinho/Maracaibo,



Manifestantes protestam em frente à Câmara Municipal na noite de quinta-feira, 20

Cecap/Quiririm, entre outras.

Contudo, o Promotor Público Walter Rangel França Filho, autor da ação contra a ABC, disse ao jornal *O Vale* que é impossível rescindir o contrato sem a concordância da empresa. Pergunta: será que o prefeito Ortiz Júnior, que é advogado, não sabia disso?

Na licitação de 2008, a ABC sagrou-se novamente a vencedora. A firma deveria fazer a integração das linhas e o reajuste da tarifa seria anual. Porém, em novembro de 2009, seis meses após a assinatura do contrato, o preço da passagem saltou de R\$ 2 para R\$ 2,40. Depois, em setembro de 2011, a ABC pleiteou outro aumento, desta vez para elevar a tarifa a R\$ 2,98. Por fim, o valor acabou sendo fixado em R\$ 2,80. E mais um detalhe: reajustou-se duas vezes a passagem sem cumprir a prometida integração das linhas.

As benesses conseguidas pela empresa durante o Governo Peixoto não param por aí. Ela foi agraciada com um terreno público

de 23 mil m² localizado no bairro Parque Aeroporto mais isenção de pagamento de IPTU do imóvel pelo prazo de 15 anos. À época, em dezembro de 2010, o projeto de lei de doação de área tramitou numa velocidade fora do comum: deu entrada no poder Legislativo no dia 16 e foi aprovado por unanimidade no dia 17 de dezembro. É inadmissível uma empresa concessionária ser beneficiada com a doação de terreno porque, desse modo, ela sempre terá um diferencial favorável na disputa com outras empresas que queiram operar esse serviço.

MONOPÓLIO

A consolidação do monopólio da ABC em Taubaté deu-se nos anos de 1965 e 1966, durante o governo do progressista Jaurés Guisard.

Em 1965, entrou em vigor no dia 15 de outubro a lei 898 que autorizava a Prefeitura de Taubaté a assinar com a firma Expresso ABC de Turismo e Transporte Ltda o contrato de concessão dos serviços de transporte coletivo das linhas

Bom Conselho, Independência, Vila São Geraldo e Vila Aparecida. No ano seguinte, em 29 de dezembro entrou em vigor a lei 984 que passava para a empresa de ônibus a linha entre Taubaté e Quiririm.

DENÚNCIA

Em abril de 2013, a Câmara Municipal instituiu uma Comissão Especial de Estudo (CEE) para investigar a situação do transporte coletivo no município.

No dia 4 de junho, os vereadores se dirigiram à Rodoviária Velha para escutar os reclames da população referentes aos serviços de transporte coletivo. CONTATO acompanhou a blitz e registrou com fotos a existência de ônibus da ABC com pneus carecas em plena circulação na rodoviária. Se a fiscalização da prefeitura fosse séria, aqueles veículos com pneus carecas não poderiam circular.

Joffre Neto (PSB) era vereador em 1996 e participou de uma comissão semelhante que investigou o transporte público.

Hoje, ele preside a CEE. “O principal item que você pode fraudar é a planilha [que mostra o número de passageiros transportados pela empresa]”, declarou. Em tese, quanto mais passageiros utilizam os ônibus, mais barato fica o preço da passagem.

O vereador comparou os dados antigos com os atuais e encontrou indícios de fraude nas planilhas com dados fornecidos pela ABC. Em 1996, a empresa disse que transportava 1,6 milhão de pessoas por mês. No dia 18 de abril de 2013, uma representante da ABC participou de uma Audiência Pública realizada na Câmara Municipal e informou que a firma conduz 900 mil pessoas por mês. “Para mim, não tem como ser 900 mil [pessoas transportadas por mês]. Isso é mentira”, afirmou Joffre.

COBRANÇA ESCANDALOSA

No dia 20 de junho de 2013, a ABC enviou um ofício solicitando da Prefeitura de Taubaté o pagamento do valor das passagens que foram subsidiadas pelo poder público referente a 2013. Entre os supostos beneficiados estão idosos, estudantes, famílias carentes, pessoas especiais e estudantes. Valor da dívida: R\$ 3,9 milhões.

Depois de receber o ofício, o Palácio Bom Conselho solicitou a comprovação das pessoas transportadas. E ouviu como resposta que a ABC não possuía as planilhas originais e que as informações teriam sido perdidas dos computadores da empresa

OUTRO LADO

A empresa de ônibus foi procurada pela reportagem, mas não quis se manifestar sobre as denúncias.

Leia nas páginas 6 e 7 desta edição a reportagem sobre o dossiê contra a ABC Transportes elaborado pela Associação de Microempresas de Transporte Coletivo de Taubaté, conhecida como (COOPERASA).

Dossiê expõe as relações promíscuas entre a ABC Transporte e a Prefeitura

Há quase 25 anos, microempresários do transporte coletivo reúnem informações contra a empresa ABC Transporte com vistas a quebrar o monopólio do serviço de transporte coletivo em Taubaté



Carlos Asa



reprodução

Em 2012, o eixo de um ônibus da ABC caiu no meio da rua.



Adriano Sakamoto

Ônibus placa DAJ 2038 rodou em Guarulhos antes de ser enviado para Taubaté. Abaixo, o ônibus em Guarulhos com a numeração 204. Acima, quando o veículo já estava em Taubaté com a numeração 2004

Onde há uma empresa de ônibus, existe um busólogo para fiscalizá-la. Este é o lema da comunidade formada por pessoas aficionadas por ônibus e sistemas de transportes. São colecionadores e estudiosos do assunto que se reúnem uma vez por mês para troca de informações. Geralmente estes encontros ocorrem em São Paulo.

Na terra de Lobato, os busólogos fundaram em 2008 a Associação de Microempresas de Transporte Coletivo de Taubaté,

mais conhecida como COOPERASA, com o objetivo de acabar com a manipulação das licitações do serviço de transporte coletivo e encerrar o monopólio da empresa ABC, que pertence à NIFF Empreendimentos e Participações LTDA, holding que detém o controle de pelo menos outras 10 empresas do ramo de transporte de passageiros e de cargas.

Formada por microempresários do transporte coletivo e profissionais do volante nas categorias "D" e "E", a COOPERASA surgiu há

apenas 5 anos, mas os busólogos desenvolvem suas atividades em Taubaté desde 1990. De lá pra cá, reuniram um dossiê contra a ABC Transportes que, até o momento, tem 10 volumes.

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB), a vereadora Pollyana Gama (DM) e um assessor da vereadora Gorete (DEM) examinaram o dossiê do COOPERASA. Mas até agora... Os vereadores Luizinho da Farmácia (PR), Digão (PSDB), Nunes Coelho (PRB), Carlos Peixoto (PMDB), Bilili (PSDB) e Joffre Neto (PSB), que é presidente da Comissão Especial de Estudo que investiga o transporte coletivo, também se prontificaram a examinar o dos-

siê. Mas até agora...

CALA-TE

Carlos Alexandre de Souza Almeida, mais conhecido como "Asa", é vice-presidente da COOPERASA. Ele esteve na Câmara Municipal durante a audiência pública sobre transporte coletivo realizada no último dia 18 de abril e só conseguiu fazer uso da palavra depois de ameaçar chamar a Polícia Militar para fazer um Boletim de Ocorrência para registrar a censura imposta pelo poder Legislativo.

A palavra lhe foi concedida e Carlos "Asa" fez uma grave denúncia: Taubaté subsidia a passagem de Guarulhos porque é o mesmo

grupo empresarial que detém a concessão dos dois municípios. E, segundo Carlos Asa, "paga-se muito caro na passagem aqui em Taubaté para a empresa de ônibus colocar ônibus zero [quilômetro] para a população de Guarulhos, ao passo que Taubaté vive das sobras e recebe sucata vindos de lá, alguns com inspeção veicular reprovada".

Detalhe: são idênticas as cores dos veículos que rodam em Guarulhos e em Taubaté. O dossiê da COOPERASA tem registrado que pelo menos 40 ônibus que rodavam em Guarulhos antes de serem enviados pela empresa para a terra de Lobato, como mostra as fotos desta reportagem do ônibus placa DAJ 2038.

LICITAÇÃO DE 2008

Outro estranho episódio ocorreu quando os busólogos tentaram adquirir o edital da licitação realizada pela prefeitura em 2008, que foi alvo de contestação do Ministério Público uma vez que o certame teria sido direcionado para beneficiar a ABC.

Quando chegaram até o setor de Licitações para comprar o edital, a funcionária da prefeitura informou aos busólogos que o procedimento havia mudado e antes de comprar o edital, eles teriam de fazer um cadastro (e para tal precisariam apresentar uma série de documentos como CNPJ, comprovante de endereço, entre outros). Diante da abrupta mudança, os busólogos disseram que voltariam no dia seguinte com a documentação exigida. No dia seguinte, porém, a funcionária da prefeitura informou que o prazo para a retirada do edital tinha sido suspenso para que fossem realizadas mudanças no edital. Porém, depois disso, ficaram sabendo pelos jornais que somente duas empresas tinham se cadastrado para participar da licitação, que foi vencida pela ABC.

X DA QUESTÃO

Antes da abertura dos envelopes com as propostas das empre-

TRANSPORTE, UM DIREITO SOCIAL DO CIDADÃO?

Na Câmara dos Deputados, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tramitava desde 2011 para incluir o transporte como um direito social do cidadão. A proposta, de autoria da Deputada Federal Luiza Erundina (PSB/SP), seguirá para uma comissão especial antes de ser votada em Plenário. Se aprovada pelos deputados, a PEC obriga o Estado a prover política pública para o setor e, em caso de omissão, o cidadão poderá acionar a Justiça, exatamente como acontece com a Saúde. **■**



Paulo Lacerda

Membros da COOPERASA. Da esquerda para a direita: José Luis, Wilson, Leonardo, Fausto e Carlos, que segura o dossiê contra a empresa ABC

sas, no dia 29 de outubro de 2008 a prefeitura realizou uma audiência conduzida pela empresa IPK Projetos, contratada pelo Palácio Bom Conselho para elaborar o edital. Inúmeros empresários teriam comparecido para participar do certame, mas o representante da IPK teria desestimulado os presentes ao afirmar que a prefeitura exigiria da prestadora do serviço investimentos no ordem de R\$ 17 milhões e a compra de 80 ônibus novos.

Segundo a COOPERASA, a empresa ABC venceu a licitação, assinou o contrato com a prefeitura e começou a remanejar ônibus usados para Taubaté. Um destes veículos tinha porta na lateral esquerda, que seria uma exigência

para os corredores de ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos S.A), onde o grupo Niff detém a concessão para explorar uma área.

De acordo com Carlos Asa, as empresas de ônibus que atuam nas capitais adotam como prática operar ao mesmo tempo cidades do interior. Desse modo, as perdas auferidas na capital, onde a concorrência é maior, são compensadas por ganhos no interior. Por exemplo: com o congestionamento e a extensão territorial das capitais, o IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro) chega a ser até três vezes menor que os registrados no interior. Além disso, outra manei-

ra de compensar as perdas da capital seria o reaproveitamento de carros usados no interior, como ocorre em Taubaté.

AJUDINHA DO PALÁCIO?

O atual contrato de concessão do transporte público foi assinado em maio de 2009. Em julho de 2010, o jornal O Vale publicou reportagem informando que, passado mais de um ano da assinatura do contrato, as melhorias nele previstas não saíram no papel, como a instalação de sistema GPS, implantação de central telefônica gratuita para informações e a instalação de indicadores visuais sobre itinerários nos pontos.

Além disso, naquela época a

população reclamava da falta de ônibus e dos horários reduzido em bairros afastados do centro e da insuficiência de ônibus adaptados para deficientes físicos. Havia apenas cinco veículos em circulação. Enquanto isso, a Prefeitura de Taubaté comprou veículos tipo "van", zero quilômetro, para que a cidade pudesse oferecer meios de locomoção para os portadores de deficiência física, como os estudantes do Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado "Madre Cecília" (CEMTE).

Em novembro de 2011, outros 10 carros adaptados para deficientes físicos foram entregues para a Prefeitura de Taubaté. Mas, segundo integrantes da COOPERASA,

depois de alguns dias da entrega, os ônibus com a numeração 1001 e 1002 foram remanejados para a cidade de Tremembé.

CONSELHO MUNICIPAL

As fiscalizações do cumprimento do contrato e dos serviços prestados poderiam ser feitas pelo Conselho Municipal de Transporte. A respeito deste assunto, o governo de Ortiz Júnior (PSDB) declarou que "o conselho municipal de transporte coletivo está desativado há anos. A nova administração estuda o estatuto do mesmo para trabalhar em uma nova formação e então retomar as atividades. Esta retomada deve acontecer no próximo semestre".

HISTÓRIA

A ABC Transportes foi criada por três descendentes de italianos – Amadeu Matera, Bruno Tadeucci e Carlos – no início dos anos 1960. Depois de ser vendida e comprada por outros empresários, em Março de 2002 foi adquirida pelo Grupo NIFF, uma holding sediada em Guarulhos composta pelas empresas de transportes de passageiros, fretamento, turismo e cargas, Vila Galvão (Guarulhos), Rápido D'Oeste (Ribeirão Preto), ABC Transportes (Taubaté), Viação Arujá (Arujá) Campibis (Campinas) e Cisne Branco (São Luis/MA). A ABC opera também em Tremembé essa e três linhas de característica Suburbana Intermunicipal de passageiros (Taubaté-Tremembé, Tremembé-Caçapava e Taubaté-Pindamonhangaba) sob coordenação da EMTU, com 108 veículos. Thiago Iasbek Felício é sócio proprietário que administra a empresa em Taubaté.

Segundo informações divulgadas pela ABC:

Em 1996, transportava 1,6 milhão de passageiros/mês

Em 2012, transportava 900 mil passageiros/mês

Nesse período, curiosamente, enquanto a cidade cresceu o IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro) caiu. □

Entrevista com Carlos Alexandre de Souza Almeida, vice-presidente da COOPERASA, realizada na quarta-feira, 26

Como avalia o transporte coletivo de Taubaté? Não funciona direito e deixa a desejar. Ele não tem ônibus devidamente adaptados para portadores de deficiência. Os ônibus daqui são sucatas vindas de Guarulhos para rodar em Taubaté, [esta realidade] não condiz com o edital de licitação e o que foi prometido à população. A empresa de ônibus que é de Guarulhos é a Vila Galvão. Sabe-se que o edital promete 80 ônibus novos, adaptados para cadeirantes e os ônibus não são assim.

Acredita que os políticos de Taubaté sempre trabalharam em prol da ABC transportes? Há 50 anos a ABC está monopolizando o transporte público em Taubaté. Obviamente, por conta da ajuda dos políticos.

E como ocorre essa ajuda? Não vou dizer que o político é diretamente responsável por isso, mas sempre tem uma ajuda daqui ou dali. A maneira como é feito o edital, a maneira como são feitas as leis [também são responsáveis]. Não vou falar que o vereador é culpado pelo [fato de a] ABC ter vencido a licitação. Ele [vereador] não é responsável por fazer licitação, porém, é uma somatória de fatores que sempre leva a ABC ganhar a licitação. Há 50 anos a empresa está no município, ganhando sempre.

Teria alguma coisa a ver com financiamento de campanha eleitoral? Na realidade, o transporte urbano financia campanha eleitoral no Brasil todo, não só em Taubaté. Todos sabem que o transporte urbano é o caixa da campanha. É assim que funciona.

Você falou que de 1996 à

2000 a empresa ABC transportes operou sem contrato em Taubaté? Eu citei que o contrato venceu em 1996 e foi prorrogado provisoriamente e [só] foi feito uma licitação em 2000. Isso faz parte, eles criam umas regras no edital, o prefeito dá uma autorização provisória e eles vão trabalhando. Nesse período eu acompanhei de perto, pois estava acompanhando o desenrolar da licitação.

Qual sua opinião sobre as manifestações da população contra o transporte público? A manifestação não é contra o transporte público. O povo está sim dizendo um basta de tanta coisa que está 'engasgada'. Essa manifestação é contra a corrupção. A questão do ônibus foi só a 'bola da vez', mas que existe uma corrupção muito grande no setor de transportes, existe.

Essas manifestações podem mudar a relação dos políticos com as empresas de ônibus? Vai mudar, porque o político está percebendo que a população é esperta. O povo não acredita naquelas propagandas enlatadas e em frases prontas. Depois que surgiu a internet, a população ficou muito mais bem informada, [de] mente aberta. A mudança que vem acontecendo no país se deve às manifestações que começaram nas redes sociais.

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) anunciou que fará um novo edital para a licitação do transporte. A partir daí poderá surgir uma outra realidade em Taubaté ou o monopólio permanecerá na cidade? Eu vou acompanhar de perto, não só eu como as pessoas das redes sociais. Nós temos três sites de ônibus que fiscalizamos de perto. O termo busó-

logo não existe oficialmente. É uma piadinha que os empresários de ônibus criaram para caçoar de nós, aficionados por transporte urbano, nós [que somos] estudiosos. Nós vamos ficar na marcação. Não vai ter moleza daqui para frente.

Acredita que Ortiz Júnior (PSDB) poderá mudar essa realidade? Eu acredito que ele é um rapaz jovem e inteligente. Ortiz Júnior é um cara técnico e sabe enxergar. Ele soube enxergar o recado que a população está dando. Está vendo o que está acontecendo e não vai ser louco de 'dar murro em ponta de faca'. A vontade do povo é essa, e acredito que ele vai atender. O que a população de Taubaté quer é acabar com o monopólio da ABC transportes que já dura há 50 anos. □

Carrossel faz a alegria das crianças no TCC

Artistas da novela Carrossel, do SBT, estiveram presentes no domingo, dia 23, no "Ginásio Gino Consorte" no Taubaté Country Club. O ginásio ficou lotado de crianças que foram prestigiar os principais personagens da novela infantil. Artistas como Simony e Lívia Andrade, além do animador de plateia Liminha, também marcaram presença. A cantora Roberta Tiepo também se apresentou. A filha de Simony, Aysha, cantou para a plateia. 



Roberta Tiepo



Margarida, do Carrossel



Fernando Benini e Simony



Lívia Andrade



Liminha



Aysha, filha de Simony



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Neste fim de semana, começando dia 28, Rose Star e Banda embala a noite de sexta-feira, no Grill, às 21h. No sábado, dia 29, 'Feitos para Dançar', comemorando os aniversariantes do mês de junho, com muita alegria e descontração, com Musical Bios, às 21h, no Salão Nobre. Encerrando a programação e o mês, no domingo, dia 30, um delicioso almoço, com Diego Luz, às 13h, no Grill. Traga sua família e venha se divertir!

➤ **Não percam, dias 05 e 06 de julho, a tradicional FESTA JULINA do TCC. Venham que a diversão é garantida!!**

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

8º Salão do Imóvel

A CIST (Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos de Taubaté) promoveu, na noite de quarta-feira, 26, o coquetel de abertura do 8º Salão do Imóvel no Taubaté Shopping. Confira os melhores momentos da festa. 📷

Seleto público na abertura do 8º Salão do Imóvel



Vereador João Vidal, Emerson Bepler, superintendente do BB, Hodge Danelli e Gustavo Guarnieri, presidente da ACIST



Apresentadora Brisa Albuquerque e Júlio Coutinho, vice presidente da ACIST



Du Guerrero animou o evento



Rosemar e Claudete Ladeira Miranda com Stefanni Freitas

Atletismo e Handebol

Taubaté faz bonito no esporte

**TAUBATÉ NO ATLETISMO**

O atleta taubateano David Braga, 17 anos, consagrou-se campeão nacional no Campeonato Brasileiro Caixa de Menores, realizado no sábado, dia 22, em Porto Alegre (RS). A vitória aconteceu na competição dos 300 metros, com a marca de 8'56". Seu irmão gêmeo, Kevin Braga, também participou e ficou entre os dez melhores do país, em 9º lugar. De família humilde, os meninos chegaram às pistas de atletismo sem grandes pretensões, mas os professores logo perceberam o talento dos gêmeos. Um ano e meio depois, a dupla de atletas são destaques de Taubaté. □

**TAUBATÉ NO HANDEBOL**

A equipe de Handebol Taubaté conquistou o título de campeã do Pan-americano. O jogo aconteceu no domingo, dia 23, em Taubaté. O time enfrentou o tradicional Esporte Clube de Pinheiros, de quem havia perdido no primeiro jogo do campeonato. O jogo foi acirrado, com a equipe da terra de Lobato vencendo de 25 a 23. A galera compareceu em peso ao Ginásio do CEMTE. Com a conquista do campeonato, o time taubateano garantiu uma vaga no campeonato mundial de clubes de handebol, que será realizado no Qatar, no Oriente Médio. O campeonato mundial será em agosto de 2013 e o time ainda vai disputar o Campeonato Paulista de Handebol e a Liga Nacional. □

GRITOS DE REIVINDICAÇÃO NA INDEPENDÊNCIA

Tem crescido os reclames dos comerciantes e dos moradores do bairro Independência, principalmente pela falta de um posicionamento concreto da Diretoria de Trânsito. Na sexta-feira, dia 28, empresários farão um protesto que será deflagrado às 15h. O ato começa na rotatória da Av. Assis Chateaubriand e segue pela avenida até a sede do 5º Batalhão de Polícia Militar. Os comerciantes alegam queda de até 30% nas vendas, conforme mostrado na edição 598 do CONTATO. □

CARTA AO PREFEITO ORTIZ JR, AINDA SEM RESPOSTA

"Tenho acompanhando sua luta diuturna, mesmo compreendendo as dificuldades, apelo ao eminente homem público para que providências sejam tomadas quanto ao "estado de abandono" em que se encontra o bairro do Pouso Frio.

Para que se tenha uma ideia, a caçamba de lixo estacionada no ponto de ônibus do bairro, junto à escola e à igreja, permanecem a maior parte do tempo conforme ilustram as fotos do local. Entretanto, não menos grave é a cabeceira da ponte da estrada que permanece como se vê na foto, desde 22 de janeiro deste ano."

Carlos Marcondes

**NOVO**
ALMANAQUEwww.almanaqueurupes.com



E acontece a poesia

Acontece a poesia
Tão simplesmente
Como a nascente
Que despeja suas
Águas cristalinas
Nos rios calmos e
Silentes...
Acontece toda lira
A soar pelos cantos
Do mundo o amor
De todo ser amante,
De todo amor amado.
Toca-me o verso como
A corda tensa de uma
Guitarra em busca
Do tom desejado,
Então acontece a paixão
Que atíça e me leva mais
Uma vez ao teu sorriso,
E me ponho a viver o
Teu regresso à este
Coração embasbacado...

Inverno primaveril: o povo nas ruas...

Contaminado pelo clima das recentes manifestações, Mestre JC Sebe afirma que isso o rejuvenesce e destaca demandas como “queremos hospitais padrão FIFA!” Condena os elefantes brancos batizados de arena e declara “vamos continuar até que nossa primavera atravesse o inverno do vínculo povo/governo”

Não tenho como deixar de lado o tema. Preciso escrever, e assim registrar a importância dos acontecimentos que enchem as ruas. Este é um jeito de honrar minha trajetória, que se remoça no brado popular. E sobram emoções ao ver jovens e não jovens, gente de todas as tribos, credos, etnias, de diferentes espaços, se expressando com o idealismo dimensionado além da conveniência, riscos e confusões.

Explico-me: por cacoete ou intenção, por equívoco ou compromissos ideológicos, de regra, o que é evidenciado pela mídia, em particular pelo viés televisivo e foto-jornalístico, é o excesso, o exagerado, o negativo. Os baderneiros aparecem destacados e com eles a legitimação do uso da força policial e dos argumentos dos governantes. Discretamente, de maneira subalterna, exibe-se o que é central, consistente e merecedor da atenção: o “basta!” convicto ao autoritarismo e ao desprezo da opinião pública; à insatisfação contida e amarrada na garganta por décadas de luta por emancipação e progresso social. A insinuação inflacionária, o custo de vida, a não participação nas decisões importantes relacionadas aos milionários gastos com os chamados “grandes eventos” (Copa do Mundo, Olimpíadas), tudo somado pode ser metaforizado nos parcos 20 centavos acrescentados ao preço das passagens de ônibus.

É lógico que cabe lembrar que o transporte público, na História do Brasil, sempre foi o Calcanhar de Aquiles dos movimentos urbanos. Desde a Revolta dos Vinténs, em 1880, até a Greve das Barcas de Niterói, em 1959, o tema do “passe livre” esteve na pau-

ta de usuários. E que metáfora seria melhor que a greve dos transportes? Exatamente o transporte, que marca o trajeto entre a casa e o trabalho. Transporte é caminho, leva e traz satisfações e desgostos.

Mas é mesmo difícil entender os objetivos desta formidável mobilização que varre o mundo globalizado. Os primeiros registros começaram no norte da África há dois anos, e se espalharam pelo mundo árabe, chegando à Nova York, no movimento que se chamou “Occupy Wall Street”. Na Grécia, Bósnia, Romênia e Turquia, bem como na Espanha, as causas políticas locais explicaram as atitudes das massas, segundo a depressão econômica que se articulou, formulando superpoderes de políticos que tudo resolvem em salas fechadas “sem a necessidade de ouvir o povo”. Perplexos, perguntamos dos sinais do passado neste processo. Repetimos 1968 como se, passados 45 anos, desperitássemos de um longo sono? Há algo de novo? Ou um pouco de cada coisa?

Sou dos que respeitam o tempo presencial, com *ethos* de uma época que conta com artifícios como as redes sociais, internet, transmissões simultâneas dos acontecimentos, e assim relativizo reedições. Vivemos algo novo, que isto fique claro. E a novidade merece vivas. As razões históricas que justificam tais atos repontam de silenciamentos sutis e ainda mais traiçoeiros que os impostos pela censura dos ditadores. Foram anos de sufocação, e como contágio mágico, todos se entenderam como subalternos insatisfeitos.

Partamos do suposto que preza esta saída presença do povo nas ruas como apelo ao novo protagonismo social. Nosso “eu

coletivo” não quer mais ser apenas chamado ao voto nas eleições. Não mesmo! A elevação do nível de integração democrática, o surgimento de novas camadas na classe média, a melhoria do status acadêmico, tudo junto, passa a exigir reformulações no sentido da cidadania participativa. Pagamos muito imposto, os carros não cabem mais nas ruas, os serviços de atendimento à saúde e educação estão à míngua. E, diga-se, não é por falta de médicos. Mas o pior é que isto não é tudo e nem esgota os conteúdos de nossas reivindicações locais.

Há várias outras demandas nacionais fermentando argumentos motivadores da expressão brasileira do que se convencionou chamar “primavera popular”. Aliás, a metáfora da estação das flores é perfeita para esta avaliação, pois além de celebrá-las, resignifica o novo tempo, depois de frio inverno. Mais do que isto, exibe seu sentido, na florescência de um tempo replicado. Estamos no inverno, e nele vivemos a primavera política que se anuncia, propondo novas fórmulas de participação. De nada adianta sermos a sétima economia do mundo, se o povo permanece em condições vexatórias de nível de vida. Mesmo saudando nossa seleção, vale distinguir um dos cartazes mais eloquentes de quantos ilustram o movimento: **queremos hospitais padrão FIFA!** E que ecoe: escolas, estradas, centro de atendimentos culturais... Saímos às ruas para mostrar que somos contra o monumentalismo do tipo “para inglês ver”. E vamos continuar até que nossa primavera atravesse o inverno do vínculo povo/governo. Talvez fosse melhor desejar que tenhamos um primaveril inverno, com a promessa de tempos mais floridos. ☑

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



A enfermiça saúde em Taubaté

Quem vive em Taubaté sabe que a solução dos graves problemas no sistema público de saúde extrapola, em muito, os efeitos especiais divisados ano passado em meio às propagandas políticas dos candidatos aos cargos majoritários na urbe.

A questão é muito mais profunda do que os paliativos ofertados pelos gestores do setor, como a simples pintura do cambaleante Pronto Socorro Municipal, portal de entrada do SUS em Taubaté e região.

O número oficial de mortos no Pronto Socorro, em sua maioria de pessoas à espera de vagas hospitalares que jamais são efetivadas, segundo dados do serviço de registro civil local, gira em torno de 2 mortes por dia. Essa crônica falta de leitos hospitalares motivou a Defensoria Pública do Estado a ajuizar uma ação civil pública na capital, em virtude de seu impacto regional.

Mas mesmo em face da gravidade da situação e da falta de vontade política dos administradores públicos em enfrentarem com a necessária seriedade o grave problema, nos deparamos com ações de fisiologismo explícito que transpassa os limites do tolerável, como, por exemplo, a notícia da última edição do jornal Contato, onde se narra a absurda história do vereador Bilili, vinculado ao partido responsável pela administração estatal que, por mimos políticos, teria o dom de conseguir vagas hospitalares em nosocômios estatais a seus apadrinhados e potenciais eleitores junto à central de vagas cingida ao Departamento Regional de Saúde



(DRS-XVII), sediado em Taubaté, em detrimento às incontáveis centenas de pessoas que padecem condições subumanas nos tenebrosos corredores do Pronto Socorro local à espera das mesmas vagas cujo acesso parece ser tão fácil a determinados atores políticos.

Bulícios sobre esse tipo de ingerência política na oferta de vagas hospitalares em Taubaté não são novos, e nem exclusivos do edil Bilili. A crise no sistema de saúde é tão aguda que um deputado estadual da mesma base governista na Assembleia Legislativa do Estado, deputado Padre Afonso (PV), em entrevista conferida ao mesmo jornal "Contato", na edição de nº 547, de maio de 2012, chegou a confessar que dispõe de 12 servidores, pagos com dinheiro público, atre-

lados a seu gabinete, para cuidar "dos problemas de saúde", lidando para conseguir vagas em hospitais, unidades básicas, exames, etc. e tal.

Ou seja, a entropia é tamanha junto ao Departamento Regional de Saúde (órgão que representa a Secretaria de Estado na região) que um Padre-Deputado direciona vários assessores da ALESP para acessarem vagas em hospitais públicos; vagas essas que não deveriam ser escassas em uma das regiões tidas como das mais "ricas" do Estado; vagas essas que deveriam ser de todos, indistintamente, que venham a necessitar de amparo à saúde, e não direcionadas àqueles que são favorecidos com contatos partidários.

Esse sistema oligárquico, anacrônico e cruel, historicamente

subjacente às válvulas de acesso a serviços essenciais como vagas em hospitais, é um dos principais polos fomentadores do gravíssimo problema da saúde na região, e, ao invés de ser investigado pelos órgãos persecutórios do Estado face ao clientelismo que sustentam, é tido, historicamente, como comum entre nós, como "fato político aceitável", corriqueiro e "normal".

Na reportagem do jornal Contato acerca do incrível poder que o vereador Bilili detém sobre os mecanismos distribuidores de leitos nos equipamentos estatais de saúde, vem destacada a notícia de que a Câmara de Taubaté ameaça instaurar mais uma com certeza inútil Comissão Especial de Inquérito (CEI) que, além de averiguar o projeto equivocado

de terceirizar-se os equipamentos de saúde em Taubaté, deveria albergar os motivos que sustentam esse nível intolerável de influência política de alguns poucos unidos pelo poder junto ao DRS na distribuição de vagas em hospitais públicos, em franco detrimento à imensa maioria de usuários do cambaleante sistema de saúde que são obrigados a se submeter à via crucis de esperarem uma vaga, nos abarrotados corredores e desvãos do PSM, quase sempre sem qualquer chance de tratamento adequado em um hospital.

Sobre o crônico desarranjo no sistema de saúde e as ameaças de terceirização de seus equipamentos, construo, aqui, a memória – sempre vilipendiada – de que até hoje o povo de Taubaté sofre as dores lancinantes acerca de uma outra privatização, a do sistema de distribuição de medicamentos e insumos, direcionada, no início da última administração municipal à falida empresa "Home Care" que, com seu debacle, produziu feridas profundas, cuja cicatrização, pelo visto e pelas incongruências dos atores políticos locais, dificilmente se consumará em meio à sofrida massa de pessoas que dependem com exclusividade do sistema público de saúde.

WAGNER GIRON DE LA TORRE, é Defensor Público no Estado de São Paulo, atuando na Defensoria Regional de Taubaté. Ganhador, em 2010, da Comenda Dom Helder Câmara de Direitos Humanos, conferida pelo Senado Federal.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

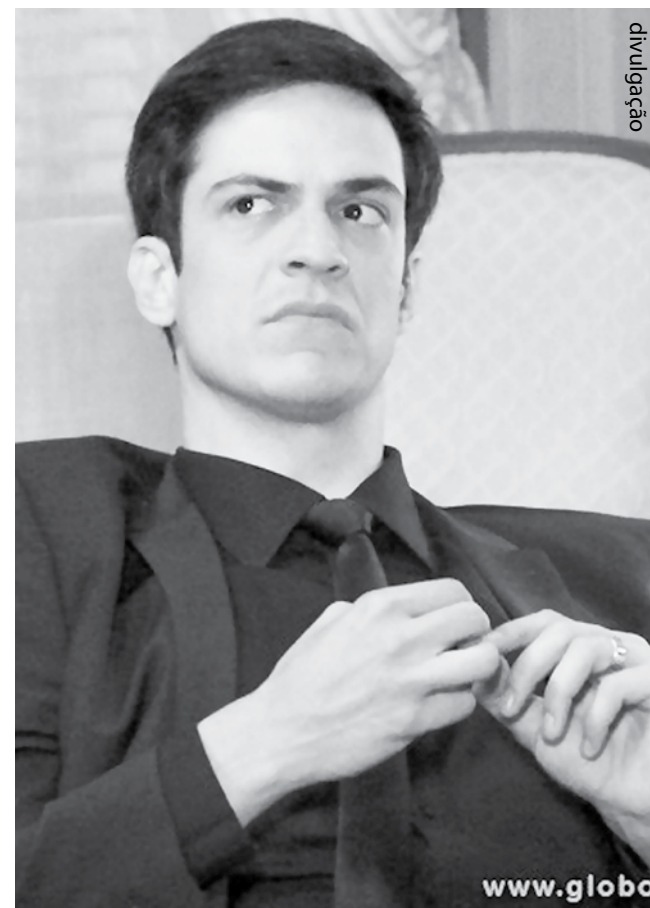


Walcyr Carrasco faz jus ao nome com Paulinha

Médica visitará o inferno muitas vezes até o final da novela



divulgação



divulgação

www.globo

Alguns personagens de novela existem exclusivamente para sofrer. Os autores jogam a pessoa no inferno, pisam em cima e humilham sadicamente antes de reservar a ela um final feliz. Em Amor à Vida, a pobre coitada da vez é a médica Paloma. Como sofre essa moça. O autor faz jus ao nome no caso dela: Walcyr

Carrasco. Depois de comer o pão envelhecido que o diabo amassou com aquele namorado hippie, ter seu bebê no banheiro de um boteco pé sujo no "Baixo Augusta" e depois saber que ele foi roubado e perder um rim, vem pela frente mais uma rodada de infortúnios. Ela levará um par de chifres do amado, Bruno, que será flagrado dando

uns beijos na outra médica vilã bonita, perderá a guarda de Paulinha e acabará em um hospício. O responsável por tudo isso será, claro, o irmão Félix, mais conhecido como a bicha má. Ele falsificará o exame de DNA para "provar" que a garotinha que ele deixou no lixo não é filha de sua irmã – e, portanto, sua sobrinha. Apesar de ser bem melhor

que sua antecessora (Salve Jorge), Amor à Vida cansa um pouco com esse núcleo médico. É muita tragédia. Aproveito para fazer algumas considerações. No hospital da trama ninguém usa jaleco branco? Outra coisa: só tem médico recém-formado ali? Impressiona como faltam doutores experientes em um hospital

daquele porte. Parece uma versão médica de Malhação. Quer saber outras novidades da novela? Vamos lá. Félix vai manipular tanto a médica Glauce que ela até matará uma enfermeira por sua causa. A bela Patrícia, que se faz difícil, descobrirá que Michel é casado. Pilar vai oferecer grana para Bruno desencanar de Paulinha.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

É possível parar os efeitos do efeito estufa?

Uma das consequências mais previsíveis do efeito estufa é a subida dos níveis dos oceanos, o que preocupa as populações litorâneas do mundo. Deveras, com o derretimento das calotas polares e geleiras, as águas do mar tendem a subir cerca de 3mm por ano, o que somado ao fim deste século pode implicar a submersão de muitas localidades densamente habitadas. Aliás, várias grandes metrópoles, como Miami, Nova Iorque, Santos, Rio de Janeiro, Lisboa e Tóquio, que são igualmente grandes centros poluidores, ficam justamente a beira-mar, o que agrava o quadro. Um relatório do Parlamento do Reino Unido urge o governo britânico a criar mais áreas de proteção ambiental, enquanto outro estudo nos Estados Unidos sugere como parar a subida dos oceanos.

AS PRAIAS DO REINO UNIDO

Um relatório recente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Comuns concluiu que mais zonas de conservação marinha são necessárias e cruciais para proteger a biodiversidade em águas do Reino Unido e recomendou ao governo não demorar mais na sua criação, mesmo face ao risco de contestações no judiciário. Passaram-se mais de três anos que o "Ato do Acesso Marítimo e Costeiro" foi aprovado com base em um consenso geral de que a indústria pesqueira não terá futuro se não houver esforços pela salvaguarda dos biomas marítimos. Mas, a demarcação das zonas de conservação vem sendo protelada, razão pela qual os deputados britânicos temem que a lei não saia do papel, enquanto avança a degradação ambiental. São 127 as zonas propostas e membros da Comissão defendem que cada

demarcação se faça sempre após consulta às populações concernidas, mas que o mínimo de evidência científica necessária deva bastar e não haver exigências muito altas de comprovação.

CORTAR POLUENTES

Nos EUA, por outro lado, pesquisadores do Centro Nacional para Pesquisa Atmosférica (sigla em Inglês: NCAR) publicaram estudo mostrando que reduzir emissões de pelo menos quatro poluentes do ar pode desacelerar a subida do nível dos oceanos por conta do efeito estufa, independentemente de se conseguir baixar ou não aumentar também os níveis de dióxido de carbono. Os pesquisadores creem que não é tarde ainda para contra-atacar as consequências do efeito estufa. Trata-se de poluentes de vida curta que podem ser melhor controlados com as tecnologias


existentes: metano (CH₄), ozônio (O₃), hidrofluorcarboneto (HFC) e o chamado carbono negro (ou seja, carbono puro no ar). Por exemplo, o carbono negro dura apenas alguns dias ou semanas na atmosfera, enquanto o dióxido de carbono (CO₂) dura uns 100 anos.

Embora esses gases durem comparativamente pouco, influenciam mais fortemente as mudanças climáticas.

Previamente, outros estudos provaram que uma drástica redução desses poluentes, algo entre 30% e 60%, a partir de 2015 implicaria um aumento da temperatura até 50% menor do que o esperado para 2050. Agora o que se vê é que isso representaria também que o nível dos oceanos subiria apenas 42% do que se projeta para 2100. Mas, se tais reduções forem adiadas até 2040, os oceanos deverão do

mesmo modo subir pelo menos 70% do esperado.

A redução de emissões dos poluentes mencionados é inclusive economicamente viável, de acordo com outros estudos que relacionam a atividade econômica com impactos da mudança climática. Os pesquisadores, todavia, não negam a importância de combater ao mesmo tempo as emissões de dióxido de carbono, apenas apontam medidas mais fáceis que têm grande eficácia potencial. O estudo foi publicado em abril de 2013 na revista *Nature Climate Change* sob o título "Mitigando poluentes climáticos de vida curta desacelera a subida do nível do mar".

Resta saber o quanto estudos científicos no mesmo sentido conseguirão convencer governos, empresas e a sociedade da importância de agir antes que seja tarde demais. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

E.C. Taubaté

Depois de muito tempo no escuro, os torcedores do Burrão terão a oportunidade de assistir aos jogos da equipe no período da noite no Estádio Joaquim de Moraes Filho, como preparação para a Copa Paulista.

No sábado, 29, os taubateanos recebem a Portuguesa às 19h30. Já no dia 2 de julho, o amistoso será contra a Ponte Preta também no Joazeirão. Será a despedida do ídolo Gilsinho dos gramados. Informações sobre ingressos na secretaria do clube.

CATEGORIAS DE BASE

O último fim de semana foi positivo para as categorias de base do E.C. Taubaté/ CFA Vale. Os garotos do Sub11 enfrentaram o Guarulhos, fora de casa, e venceram pelo placar de 1 x 0. Em cinco jogos disputados, foram quatro vitórias e apenas uma derrota no grupo cinco do estadual.

No mesmo dia, os meninos do Sub13 jogaram contra o Guarulhos no estádio Dr. Cícero Miranda e foram derrotados por 3 x 1. Apesar do revés, a equipe continua na briga pela liderança da chave cinco.

Já o Sub15 recebeu o Ecus de Suzano no estádio do Joazeirão e goleou por 8 x 1. O Sub17 também garantiu uma importante vitória sobre o Ecus por 5 x 0 e está na vice-liderança da competição. Já o Sub20 foi até a cidade de Louveira para enfrentar o Red Bull no estádio José Silveira Nunes. Os taubateanos não tomaram conhecimento e venceram os donos da casa por 2 x 1

FUTSAL

Faltam poucos dias para a decisão da final do Campeonato Metropolitano. Após vencer o primeiro duelo contra o Pinhalense por 6 x 4, a equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté terá a vantagem



Paratletas exibem medalhas conquistadas na 1ª Etapa Cone Leste Paulista

do empate no jogo de volta.

Com 13 vitórias em 13 jogos disputados, o Taubaté está com uma campanha impecável na competição. Além de ter a defesa menos vazada, os taubateanos também contam com a força do ataque. Até o momento foram 59 gols mar-

cados no torneio, média de 4,5 por partida. Coincidência ou não, os pivôs Raphinha e Fabinho, da ADC Ford, são os artilheiros do Metropolitano, com 15 tentos cada um.


A grande decisão será no próximo sábado (29), às 16h, no ginásio do CEMTE. A torcida está

convocada a comparecer para apoiar o time.

PARATLETISMO

A cidade de Taubaté foi bem representada na 1ª Etapa Cone Leste Paulista de Atletismo, realizada no último sábado (22) em Pindamonhangaba. Dezesesseis competidores do Projeto Esporte para Todos garantiram resultados positivos.

No arremesso de peso e dardo, Claudemir Aleixo garantiu dois ouros. Quem também conquistou o lugar mais alto no pódio foi José Maurício no lançamento de disco. Nos 100m, Alexandre Castilho foi o primeiro colocado e na prova de 1500m, Silvano Leite também levou a medalha de ouro. A equipe de Taubaté também retornou com prata e bronze nas outras categorias.

No mês que vem, os paratletas vão participar dos Jogos Regionais em Caraguatatuba e vão em busca de mais títulos para a cidade. 



Música em estado de graça

Jasmim (Biscoito Fino) é o álbum gravado pelo pianista, compositor e arranjador Gilson Peranzetta e pelo flautista e saxofonista Mauro Senise – Amoy Ribas participa com sua marimba de vidro e percussão. Trinca de resposta.

Para a gravação, foram à igreja carioca de Nossa Senhora de Bonsucesso. Lá, num ambiente propício à reflexão e à entrega, deixaram que os temas fluíssem sem pressa, mansamente, como se tocados com as mãos postas em regozijo à música. Ali o tempo era ditado pela expressão instrumental consagrada à beleza.

Tudo em *Jasmim* conduz a um plano de inesperados significados: cada sopro se revela sugerido numa imagem que o complementar; cada acorde traz em si a suprema delicadeza de se postar em reverente simplicidade perante o mundo real; cada toque da marimba ou da

percussão nos bulirá a imaginação. Conjunção estreita entre o Deus da igreja e o Deus que cada um carrega dentro de si, a trinca de virtuosos virou agente transformador de sons em vida: música em estado de graça.

No repertório, seis composições de Gilson Peranzetta, também autor dos arranjos (“Cantos da Vida”, “Jasmim”, “Nós, as Crianças”, “Mansamente”, “Para um Anjo” e “Orvalho”

sendo as três últimas inéditas), e seis do compositor catalão Federico Mompou (1893/1987): “Impressiones Íntimas I, II, III e IV”, “Pájaro Triste” e “Secreto VIII”.

“Impressiones Íntimas I” ini-



divulgação

III”. A marimba de vidro começa. O piano está junto. Logo vem a flauta. A marimba sola. Piano e flauta soam juntos. A flauta brilha. Após se revezarem em solos e improvisos, fim.

“Jasmim” começa com piano, marimba e flauta. Logo o piano e a marimba se destacam. A marimba sola. Os três voltam a se juntar. O piano improvisa. Os três retomam o som. A flauta sola, e logo piano e marimba se juntam a

ela para pulsar junto. O piano toca para a marimba improvisar. O piano agora é quem sola durante inúmeros compassos. Marimba e flauta voltam e os três tocam para fechar a tampa.

cia o concerto. O piano e o sax soprano dão conta da linda melodia. Uma melancolia arrebatadora toma conta do ar durante a interpretação do tema.

Segue-se “Impressiones Íntimas

“Secreto VIII”, um tema que remete à música árabe, encerra o concerto. O talento de Mompou se mostra ainda mais amplo pelas mãos de Peranzetta, Senise e Ribas. Um belo solo de percussão se soma a intervenções precisas do piano e do sax soprano.

Movido a “impressiones íntimas”, a música desliza “mansamente”, como se feita “para um anjo”. Em homenagem a tantas novas surpresas confidenciais, mil “cantos da vida” fazem o tempo voltar, exalando aroma de “jasmim”, cuja seiva anima o “pájaro triste”. “Nós, as crianças”, mesmo quando envelhecemos, ansiamos nunca perder a magia da alegria sentida ao dormir sob as gotas do “orvalho” da noite, que guarda o sonho “secreto” de tudo sempre ser como no dia em que Gilson Peranzetta e Mauro Senise fizeram o som soar naquela igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso.

REPORTAGEM

por Karolina Alvarenga

Jaurés Guisard, o prefeito esquecido

Em 26 de junho de 1978, há exatos 35 anos, morria Jaurés Guisard, um dos mais controversos políticos de Taubaté. Nascido em Taubaté aos 5 de fevereiro de 1905, foi presidente da Câmara, deputado estadual e prefeito por 3 vezes. O plenário da Câmara Municipal de Taubaté carrega seu nome

É filho de Eugênio Guisard, o primeiro socialista de Taubaté e de Zília Nogueira Barbosa Guisard - o Diário Oficial de Taubaté de 25 de junho convoca a família para regularizar o jazigo perpétuo. É da ala pobre dos Guisard, como cistumava dizer

Muitas lendas são contadas a seu respeito. Uma delas diz que Jaurés foi o autor do atentado contra o Getúlio Vargas em Taubaté. Também foi o político local mais vigiado pelo DOPS, conforme sua folha corrida naquele órgão policial. Para ditadura mili-

tar, era comunista.

Sofreu tentativa de cassação em 1964 e foi detido em 1968. O Coronel Hélio Ferreira, recém-falecido, contava que foi ele que livrou Jaurés de “desaparecer”. A instalação das facultades é atribuída aos esforços dele, assim como o tombamento do Sítio do Pica Pau Amarelo.

Era adversário político do primo Felix Guisard Filho. Para seus adversários, foi durante sua gestão que Taubaté começou a ser descaracterizada.

Em 1987, o então governador Franco Montoro instituiu a Semana Jaurés Guisard, que deveria ser comemorada sempre na última semana de julho. Nunca ocorreu e ninguém conhece esse decreto. <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=19870127&Caderno=Poder%20Executivo&NumeroPagina=1>

Na sessão de quarta-feira, 26, nenhum vereador fez qualquer menção à data. Veja a opinião dos vereadores consultados a respeito do ex-prefeito.

QUEM FOI JAURÉS GUIARD?

Bilili de Angelis (PSDB) – “Sei que foi prefeito de Taubaté e amigo do meu pai. Entendo que como pessoa ele era excelente, um grande empreendedor e que ajudou no crescimento de Taubaté”.

Douglas Carbonne (PCdoB) – “Foi prefeito de Taubaté, mas não me lembro em que ano. Também não sabia que o nome dele, era o nome do plenário da Câmara”.

Alexandre Villela (PMDB) – “Foi prefeito de Taubaté em 1955 e 1965. Sei também que ele ficou quatro meses no cargo, para que ocorresse as próximas eleições. Ele foi um personagem importante para Taubaté, tanto que o nome do Plenário da Câmara é o dele.”

Jeferson Campos (PV) – “Sei que ele foi prefeito de Taubaté e vereador. Ele também [deu] o nome do plenário da Câmara”.

Vera Saba (PT) – “Pesquisei sobre ele logo que começaram as primeiras reuniões na Câmara. É o nome do plenário da Câmara. Sei que ele foi prefeito de Taubaté, foi mentor de projetos importantes para o município. Um homem de vanguarda, político renomado. O plenário merece o nome dele porque ele defendia o povo, ele conhecia a realidade de Taubaté. Para mim, é super-mercedo que o plenário tenha o nome dele, porque é lá que nós vereadores discutimos projetos importantes”, destacou.

Salvador Soares (PT) – “Foi vereador e prefeito de Taubaté, além de ter o nome do plenário. Eu e minha equipe estamos pesquisando a respeito da Semana Jaurés Guisard. Queremos resgatar o histórico dele e fazer

com que Taubaté comemore o dia dele. Sobre ele, sei que ele era mais progressista que Monteiro Lobato, além disso, ele foi uma grande personalidade para o nosso município e infelizmente não teve o devido reconhecimento nos dias de hoje. Por isso a importância de se resgatar a memória dessa figura importante”.

Nunes Coelho (PRB) - “Já ouvi falar de Jaurés Guisard, mas não sei quem é ele. Sei que o plenário da Câmara Municipal tem esse nome, mas não faço ideia de quem ele foi”. Vendo que outros vereadores estavam sendo consultados, Nunes subiu para seu gabinete e minutos depois, desceu procurou a repórter para informar: “Quando você me entrevistou, tinha me dado um ‘branco’ e eu não lembrava. Agora eu sei quem ele era, foi um político importante e também prefeito de Taubaté”.



Languidez Serena

Mestre Sebe, todas as vezes que fala de seu Corinthians, perde a tal da “languidez serena”. Reage impulsivamente e vira uma espécie de tribuno apaixonado. Basta ler o texto do número 600 do Jornal CONTATO para comprovarmos o que digo.

Concordo plenamente com ele, entretanto. Um time de futebol, dependendo da época e da situação, faz qualquer “languidez sereno” perder a esportiva. Vejam a situação do Palmeiras, por exemplo. Nem precisamos ir tão longe; basta olhar para mim e pro meu querido [Alfredo] Abrahão. Nesses últimos números eu e ele demos uma clara demonstração de envolvimento apaixonado com o time das nossas vidas, o Esporte.

O “languido sereno” é também aquele brasileiro que de tanto ver triunfar as nulidades partiu para o ataque e saiu pelas ruas pedindo ordem e progresso.

Até o nosso querido editor chefe, o De Tarso, já mandou sua L. S. (languidez serena) de nadador juvenil do TCC às favas e foi pra luta pra tirar o país das mãos

militares. Por sinal, no Exército Brasileiro, ao qual servi com muito orgulho, quase não existe casos de L.S. Ali, todo mundo era meio estressado e bastava não bater continência para um simples cabo e lá íamos nós para o calabouço. Hoje, segundo me disse um general, as coisas não são mais assim.

O “languido sereno” é um derivativo do “homem gentil” detectado pelo professor Sérgio Buarque de Holanda, que adorava o convívio com a mocidade.

Certa vez, acabado de chegar a São Paulo para começar minha carreira, eu e meu amigo Chico Maranhão fomos visitá-lo em sua casa na Rua Buri, nas proximidades do Estádio do Pacaembu como fazíamos, às vezes. A gente ia chegando e entrava direto para a biblioteca onde, dizem as mas línguas, só seu filho Chico não podia entrar. Para nossa alegria encontramos o poeta Vinicius de Moraes fazendo uma horinha para pegar o trem para o Rio que saía sempre às onze da noite.

Os dois estavam languidamente serenos, bebendo whisky.

Falavam apaixonadamente dos tempos em que moravam na Itália e lembravam de fatos familiares, como o Chico furando a ordem materna de ir dormir para ficar sentado no topo da escada ouvindo João Gilberto, que naquele época era casado com a Miúcha. Depois, começaram a falar do sucesso do Chico que segundo o pai virara um sambista, mesmo tendo sido criado em São Paulo. Pra mim o Chico é um sambista essencialmente paulista. “A Rita”, por exemplos, jamais seria composta por um carioca.

E assim ia a conversa entre os dois quando a primeira garrafa acabou e eles resolveram abrir outra. Sérgio fumava muito e tossia mais ainda. Vinicius, aos poucos, ia cada vez ficando mais languido, mais pastoso, digamos assim. Nisso surge dona Maria Amélia, esposa e mãe dos Buarque de Holanda. O poetinha faz uma grande festa e elogiou entusiasticamente a forma da amiga, que chegava da rua bem disposta e feliz.

Vinicius comenta que estávamos falando exatamente do amor das mulheres pelos olhos verdes

do Chico, que naquele momento era o maior ídolo do país. A mãe, serena e lânguida, refutou que aquilo era mais uma das muitas invenções do amigo poeta. Onde já se viu achar que todas as mulheres do país gostariam de ter um caso de amor e sexo com seu talentoso filho?

Vinicius, que naquelas alturas já perdera o trem pro whisky (eu e Maranhão ficamos encarregados de levá-lo até a Estação da Luz), argumentou do orgulho que sentira do pai quando descobriu que seu velho tinha outras mulheres e que Maria Amélia, inconscientemente, também gostaria de ter um caso com seu próprio filho, pois, se fosse ao contrário, não estaria tão caprichosamente bem vestida.

Serjão, como era chamado pela moçada que freqüentava sua biblioteca, teve uma crise de tosse e de riso ao mesmo tempo enquanto a encantadora e amiga perdia completamente a languidez serena. Achou que o velho amigo poeta estava definitivamente louco e, enquanto na verdade Vinicius estava já completamente bêbado, ela

saiu indignada.

Dia desses, eu e Maranhão tentamos lembrar qual teria sido nossa participação naquela conversa entre dois brasileiros ilustríssimos mas não conseguimos lembrar de nada. Eu não bebi uma gota sequer porque sou mesmo um cara definitivamente abstêmio e o Maranhão, que gostava de um etílico, só lembra que naquela época andava tomando antibiótico e por isso também não bebeu.

Às vezes, diante de um fato consumado, a gente perde completamente a compostura o que vem a ser o mesmo que perder a Languidez Serena.

O Zé [Carlos Sebe], reafirmo agora com a prova escrita no edição 600 do Contato, perde a Languidez Serena quando fala do seu amado Corinthians, o Abrahão perde a Languidez Serena quando defende o burro, o De Tarso perde a dele quando fala do Zé Dirceu e a Maria Amélia perdeu a dela quando Vinicius, gregamente, insinuou que ela era igual a todas as mulheres do Brasil, todas desejosas de catar o Chico. □

da redação

ARTE



Peça “Por trás dos sutiãs” completa cinco anos em cartaz

A peça de teatro “Por trás dos sutiãs” provocou um verdadeiro ataque de risos na plateia durante a apresentação realizada no Taubaté Country Club (TCC) no sábado, dia 22. A peça, estrelada por Beto Camargo e Alessandro Bertholli, comemorou os cinco anos em cartaz com sucesso garantido para outros tantos anos brilhantismo. A comédia retrata os dilemas e conquistas das mulheres no mundo contemporâneo. □

Beto Camargo e Alessandro Bertholli durante a apresentação no TCC